CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 02/01/01

Regia
FUNCIONÁRIO

DATA 24/03/1983

PROJETO DE LEI Nº 0019/83

ASSUNTO

Denomina de rua Poeta Otacilio Azevedo uma artéria de Fortaleza

VEREADOR: Mário Nunes

LEI Nº 5719 DE 17/06/1983

DIOM Nº 7673 DE 30/06/1983

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5719 DE 17 DE JUNHO DE 1983.

Denomina de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º- Fica denominada de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º- A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 17 DE JUNHO DE 1983.

ENGº CÉSAR CALS DE OLIVEIRA NETO
PREFEITO MUNICIPAL

Engº. Guaracy Diniz de Aguiar
Secretário de Obras Públicas

Ao Vereador Opilme Emerson
em reunião
Em: 16-05-83
Samuel Braga

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Comissão de Urbanismo
Em 5 / 19 83
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 19 /83

Denomina de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

Aprovado em 1a. discussão
Em 17 / 19 83
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, DE FORTALEZA, EM 24 *DE* março *DE 1.983.*

Mário Nunes

Vereador - Mário Nunes.

Aprovado em 2a. discussão
Em 18 / 5 / 1983
PRESIDENTE

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 18 / 5 / 1983
Presidente

JUSTIFICATIVA ANEXA

OTACILIO DE AZEVEDO

Foi um dos mais ilustres intelectuais do Ceará, aliando à poesia, sua extraordinária inteligência através da pintura. Ao morrer, era membro da Academia Cearense de Letras - prêmio máximo dado a um intelectual cearense. Ao mesmo tempo, inscreveu seu nome nos anais das artes plásticas cearense, tendo sido fundador, juntamente com outros, da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, da qual foi vice-Presidente.

Nasceu Otacílio de Azevedo no lugarejo Monte Alegre, situado a quatro léguas de Redenção, aos 11 de fevereiro de 1896, filho do professor Bernardino Ferreira de Azevedo e Felismina Maria da Conceição. Aos oito anos, perdeu o pai, trocando os brinquedos da infância pelas ferramentas de funileiro - trabalho humilde e que lhe permitia ajudar no orçamento familiar.

Mudando-se para Fortaleza, com a família, em 1910, passou a trabalhar como fotógrafo na Fotografia de N. Olsen, uma das casas mais conceituadas no gênero, ao lado do irmão Júlio Azevedo, flautista e que seria, posteriormente, artista plástico, o futuro escritor Herman Lima e o poeta Raimundo Varão. Este último teve decisiva atuação na escolha do futuro poeta em dedicar-se às musas.

Trabalhou como funileiro, decorador de paredes, pintor de bondes, de tabuletas de cinemas, operador cinematográfico e terminou os seus dias como exímio artista do pincel, realizando retratos e paisagens que lhe deram imorredoira fama. Seus quadros encontram-se espalhados por todo o Brasil e alguns países do exterior. Em Fortaleza há duas grandes telas suas no prédio da Federação da Indústria e Comércio do Ceará. No salão nobre da emissora BBC, de Londres, há uma tela sua de grandes proporções representando o rei Jorge VIII, em forma alegórica.

Estreou na poesia aos vinte anos de idade.

Obras:

DESPERTO DO PASSADO (Poema) Fortaleza, 1916
ALMA ANSIOSA (Poesias) 1a. edição Fortaleza, 1918
MUSA RISONHA (Poesias) 1a. edição, Fortaleza, 1920
SUGESTÃO DO LUAR (Poema) 1a. edição, 1921
REDENÇÃO (Poema) Fortaleza, 1944
TERRA DE SOL (Poesias), Fortaleza, 1942, 1a. edição
DESOLAÇÃO (Poesias) Fortaleza, 1947
ULTIMOS POEMAS (Poemas) Fortaleza, 1958
A ORIGEM DA LUA (Poema) S. Paulo, 1960

MUSA RISONHA (poesia autobiográfica) Fortaleza, 1918
SUGESTÃO DO LUAR (Poema) Forraleza, 1921
REDENÇÃO (Poema) Fortaleza, 1944
RÉSTIA DE SOL (Poesias) Fortaleza, 1942
DESOLAÇÃO (Poesias) Fortaleza, 1947
ÚLTIMOS POEMAS (Poemas) Fortaleza, 1958
A ORIGEM DA LUA (Poema) S. Paulo, 1960
ADÁGIOS, MEIZINHAS E SUPERSTIÇÕES (Poesia)Fortaleza, 1966
FORTALEZA DESCALÇA (Reminiscências em prosa), Fortaleza, 1980, na Coleção José de Alencar do convênio Prefeitura Municipal de Fortaleza/Universidade Federal do Ceará.

Muitos dos seus livros foram reeditados, mencionando-se Dentro do Passado e Sugestão do Luar, reproduzidos em "facsimile", Musa Risonha, publicado no Rio Grande do Sul em 2a. Edição e Réstia de Sol, 2a. edição.

A par de sua atuação permanente na imprensa, descobrindo talentos, entre os poetas jovens, que ele projetava, era um homem de grande entusiasmo, participando ativamente da vida cearense. Tomou parte do movimento que derrubou o governo Accioly, relatada em sua obra Fortaleza Descalça. No mesmo livro, faz história, biografando os principais artistas e intelectuais cearenses.

Escreveram sobre sua poesia e sua pintura os mais destados intelectuais cearenses e muitos do resto do Brasil. Eis alguns desses nomes:

Antônio Sales, Jáder de Carvalho, Clóvis Monteiro, Rubens Falcão, Edigar de Alencar, Euclides César. Gilberto Câmara, Luís Sucupira, Manuel Albano Amora, Dolor Barreira, Lúcio Alcântara (que tomou posse na Academia na Cadeira deixada vaga por morte do poeta), Sílvio Júlio, Abdias Lima, Raimundo Ataujo, Jandira Carvalho, Abdias Lima, Herman Lima, Mário Linhares, Augusto Linhares, Sales Campos, Martins Dáavarez, Raimundo de Menezes, Sidney Neto, Hugo Vitor, Candida Galeno, Artur Eduardo Benevides, Otacílio Colares, Ciro Colares, Lauro Ruiz de Andrade, César Coelho, Carvalho Nogueira, F. S. Nascimento, Francisco Alves de Andrade, Manuel Albano Amora, Edgard Rezende, Caio Cid, Liberato Bittencourt, J. G. de Araujo Jorge, Martinz de Aguiar, José Waldo Ribeiro Ramos, Carlyle Martins, ~~Xxxxx~~Clodomir Girão, Mauro Benevides, Martins Capistrano, Hider Albuquerque, Fran Martins e muitos outros.

Dispensado de Impressão e Urgência
Em 17 / 05 / 83
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Comissão de Urbanismo

Parecer nº 06/83
Ao Projeto de Lei nº 19/83.

O Vereador Mário Nunes submeteu à aprovação do Plenário o anexo projeto de lei que "denomina de Poeta Otacílio de Azevedo uma artéria de Fortaleza".

É uma homenagem bastante merecida pois visa a prestar um tributo a uma das maiores figuras do cenário intelectual de nossa terra. Poeta e pintor foi membro da Academia Cearense de Letras e inscreveu seu nome nos anais das artes plásticas cearenses, tendo sido fundador da Sociedade Cearense de Artes Plásticas.

Foi operário humilde, chegando depois, através do seu trabalho artístico, de seus quadros e telas, e de suas poesias aos píncaros da glória.

A homenagem é bem merecida e merece a nossa aprovação.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 16 de Maio de 1983.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 19/83.

Denomina de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º- Fica denominada de POETA OTACÍLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º- A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 19 de maio de 1983.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. nº 880

Fortaleza, 23 de Maio de 1983

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exª. o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que" Denomina de POETA OTACÌLIO DE AZEVEDO uma artéria de Fortaleza".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exª. os protestos de elevado apreço e consideração.

José Pinza Gomes
PRESIDENTE

Exmo. Sr.

Engº. Cesar Cals Neto

DD. Prefeito Municipal de Fortaleza

NESTA.